

CHEGA DE SAUDADE: É A VEZ DA BOSSA NOVA

Álbum de João Gilberto marca o início do movimento que ganharia o mundo

João Gilberto reinventa a forma de tocar violão. Na composição “Chega de saudade”, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, ele vem com uma batida sincopada, explorando a riqueza dos acordes dissonantes de Jobim e incorporando elementos do jazz norte-americano: é o nascimento da bossa nova, uma revolução na música brasileira.

No final dos anos 1950, o Brasil passava por grandes transformações políticas, econômicas, culturais e sociais. O presidente Juscelino Kubitschek enfatizava a modernização e o desenvolvimento, acelerando a industrialização e a urbanização e permitindo a formação de uma nova classe média. Essas mudanças se refletiam também na produção cultural, que buscava novos padrões estéticos em diferentes áreas, sintonizados com um ideal de cosmopolitismo, mas ambicionando a criação de referências nacionais.

É nesse contexto que a bossa nova surgiu como gênero musical, rompendo os padrões tradicionais da canção brasileira, que tinha o samba e o samba-canção como parâmetros essenciais. A nova forma de cantar dialogava com o samba, mas incorporava a cadência e os temas mais intimistas do jazz. [...]

[...] Como tudo o que é novo e faz sucesso, a bossa nova também virou marca e logo seria associada a todo tipo de produtos, no Brasil e nos Estados Unidos: calçados, eletrodomésticos, óculos, leite em pó e até um jeito esquisito de se pentear. A marca desencadearia uma febre comercial e serviria para associar aos produtos a ideia de ousadia, juventude e modernidade. [...]

[...] O novo gênero forneceria aos brasileiros a senha para acelerar o tempo e criar, em cinco anos, algo capaz de vencer o subdesenvolvimento — ao menos no campo da cultura. Seria um modo de mostrar o que o país tinha de melhor e confirmar sua viabilidade: um Brasil moderno, cosmopolita, sofisticado, belo e livre. [...]

Disponível:

<http://memorialdademocracia.com.br/card/a-bossa-nova-revoluciona-a-cancao-brasileira>

Acesso em: 16/1/2019.